

Declaração pública sobre a inteligência artificial na Hipertexto - Netizen

Como concebemos, integramos e governamos a IA em nossa empresa e nas soluções que oferecemos a clientes, usuários e instituições do ecossistema editorial e acadêmico

Bogotá, Colômbia; Cidade do México, México; Zamora, Espanha.
8 de abril de 2026

O futuro do conhecimento não depende apenas de produzi-lo. Depende de torná-lo visível, confiável, circulável e verificável. Na era da inteligência artificial, isso já não é apenas uma aspiração técnica: é uma condição estratégica para a permanência, a integridade e o valor do conteúdo editorial, acadêmico e científico.

A inteligência artificial está transformando de maneira decisiva a indústria editorial, acadêmica e científica. Trata-se de uma mudança estrutural que impacta a forma como o conhecimento é produzido, organizado, descrito, conectado, descoberto, validado e colocado em circulação.

Neste novo contexto, já não basta criar conteúdos de qualidade. Também é indispensável estruturá-los, descrevê-los e governá-los para que possam ser encontrados, compreendidos, relacionados, atribuídos e aproveitados em ecossistemas digitais cada vez mais complexos, nos quais sistemas, plataformas e agentes automatizados participam ativamente dos processos de busca, recomendação, análise e geração de informação.

Na era da inteligência artificial, o valor do conteúdo também depende de sua capacidade de ser visível, interoperável, confiável, verificável e útil, tanto para as pessoas quanto para as máquinas, sem perder por isso seu contexto, sua integridade nem seu sentido.

Na Hipertexto - Netizen, assumimos essa transformação com convicção, responsabilidade e visão de futuro. Acreditamos que a inteligência artificial deve fortalecer o ecossistema editorial e acadêmico, não enfraquecê-lo; ampliar o acesso ao conhecimento, não restringi-lo; potencializar a capacidade humana, não substituir o julgamento especializado, editorial ou institucional que dá sentido, legitimidade e valor aos conteúdos.

Nossa posição é clara: a inteligência artificial só gera valor real quando integrada com propósito, supervisão humana e princípios sólidos. Por isso, na Hipertexto - Netizen, não concebemos a IA como uma promessa abstrata nem como um recurso isolado. Nós a concebemos como parte de uma infraestrutura estratégica para tornar o conhecimento mais visível, mais acessível, melhor organizado e melhor preparado para participar dos sistemas contemporâneos de informação, descoberta, distribuição e circulação do conhecimento.

Não falamos de inteligência artificial à distância. Estamos integrando-a em nossa própria evolução como empresa e nas soluções que desenvolvemos para nossos clientes e usuários. Fazemos isso para fortalecer processos internos, ampliar capacidades técnicas e analíticas, melhorar a qualidade dos serviços e responder com mais inteligência aos desafios de um ambiente em rápida transformação. Mas também o fazemos com a mesma convicção que nos acompanha desde o início de nossa trajetória: a tecnologia deve estar a serviço do conhecimento e das pessoas, e não o contrário.

Queremos, portanto, assumir um papel propositivo na região e em diálogo permanente com a indústria editorial global. Nossa vocação não é apenas incorporar ferramentas, mas ajudar a compreender seu impacto, orientar sua adoção e acompanhar seu uso estratégico e responsável entre editoras, universidades, instituições públicas e privadas, centros de pesquisa, agentes culturais, associações e organizações do setor, sob padrões e boas práticas. Queremos ser um aliado de transformação para aqueles que criam, gerenciam, distribuem, comercializam e difundem conteúdos em um ambiente cada vez mais mediado pela inteligência artificial.

Nossa proposta de valor articula-se de forma integrada ao longo da cadeia de valor do conteúdo editorial:

Primeiramente, no âmbito **das plataformas, dos ecossistemas digitais, dos padrões e dos sistemas de metadados**, desenvolvemos soluções tecnológicas que organizam a informação de maneira estruturada, interoperável e escalável. Essa infraestrutura não apenas ordena e conecta conteúdos, mas também os prepara

para circular de forma eficaz segundo padrões atuais e futuros em ambientes nos quais a inteligência artificial influencia cada vez mais a forma como são encontrados, relacionados, recomendados e interpretados.

Em segundo lugar, no âmbito da **produção editorial, da transformação e dos serviços especializados**, acompanhamos editoras e instituições nos processos de criação, transformação, normalização e preparação de conteúdos para sua circulação em múltiplos formatos. Isso inclui a conversão de arquivos, a adequação técnica e editorial de obras, a correção e padronização de textos, bem como sua preparação para ecossistemas digitais cada vez mais exigentes. Nosso objetivo é claro: que os conteúdos não apenas cumpram padrões técnicos e editoriais, mas que estejam verdadeiramente preparados para serem lidos, indexados, analisados, recomendados e reutilizados de forma adequada.

Nesse contexto, acreditamos também que os conteúdos devem estar melhor preparados para dialogar com sistemas automatizados, sem deixar de cumprir sua função mais profunda para as pessoas: oferecer estruturas de pensamento, profundidade argumentativa, contexto crítico e formas de compreensão que não podem ser reduzidas a fragmentos, respostas breves ou saídas geradas. Preparar conteúdos para a era da IA não significa esvaziá-los de complexidade; significa torná-los mais sólidos, mais estruturados e mais capazes de preservar seu valor intelectual em novos ambientes de uso.

Em terceiro lugar, no âmbito **da comercialização, da difusão e da distribuição dos conteúdos**, facilitamos a circulação de publicações em seus diversos formatos e modalidades por meio da integração com uma ampla rede de canais comerciais e plataformas de difusão. Dessa forma, conectamos a produção editorial aos sistemas de acesso, descoberta e comercialização, assegurando que os conteúdos cheguem de maneira efetiva aos seus públicos e mantenham relevância em ambientes tradicionais e emergentes.

A inteligência artificial na Hipertexto - Netizen atravessa transversalmente essas três áreas. Sua incorporação responsável permite enriquecer metadados, otimizar catálogos complexos, fortalecer análises de informação, melhorar processos editoriais e ampliar a visibilidade digital das publicações. À medida que os ambientes de busca, recomendação e análise do conhecimento incorporam mais inteligência artificial, a estruturação rigorosa da informação editorial deixa de ser um atributo técnico secundário e se converte em uma condição estratégica de permanência, relevância e crescimento.

Hoje, aquilo que não está bem descrito, bem conectado e bem estruturado corre o risco de não ser encontrado. E aquilo que não pode ser descoberto dificilmente pode ser lido, citado, recomendado, comercializado ou integrado em novas cadeias de valor do conhecimento. Por isso afirmamos que, na era da IA, organizar o conhecimento também é defender sua presença, seu valor e seu futuro.

Mas organizar o conhecimento não basta. Na era da IA também é necessário preservar sua procedência, seu contexto, sua atribuição e sua integridade. Acreditamos que um conteúdo editorial ou acadêmico só pode participar legitimamente dos novos sistemas de descoberta e uso se mantiver sinais claros sobre sua autoria, sua versão de referência, suas condições de uso, licenciamento e propriedade intelectual; suas atualizações e, quando aplicável, suas correções ou retratações. Sem esses elementos, a visibilidade pode crescer, mas a confiança se enfraquece.

Ao mesmo tempo, sabemos que a velocidade da inovação não pode estar acima da confiabilidade do conteúdo. Quando a inteligência artificial interage com conteúdos editoriais, acadêmicos ou científicos, deve fazê-lo em harmonia com os princípios que sustentam a confiança nesses ecossistemas: rigor editorial, atribuição, citação, rastreabilidade, transparência e respeito pela integridade da obra. Deve, além disso, distinguir claramente entre conteúdos validados e não validados, reconhecer a relevância da versão de referência de um conteúdo e preservar, quando aplicável, a informação sobre correções, atualizações, retratações e outras mudanças que afetem sua interpretação e uso.

Esse compromisso é fundamental. Porque a inteligência artificial pode acelerar a descoberta, enriquecer a experiência de acesso e ampliar as possibilidades de circulação do conhecimento. Mas, se não for implementada com critérios claros, também pode corroer a confiança, desfigurar o contexto dos conteúdos e enfraquecer os

padrões que lhes conferem valor. Na Hipertexto - Netizen acreditamos que inovar não significa renunciar a esses princípios, mas projetá-los estrategicamente nesta nova etapa.

De forma consistente com essa visão, incorporamos a inteligência artificial como uma ferramenta de apoio aos nossos processos internos e às soluções que oferecemos aos nossos clientes e usuários. Essas tecnologias nos ajudam a elevar a eficiência, fortalecer a análise, enriquecer a informação e ampliar nossa capacidade de resposta.

Princípios orientadores para o uso de IA na Hipertexto – Netizen:

- ✓ A IA deve fortalecer, e não enfraquecer, a confiança no ecossistema editorial e acadêmico.
- ✓ A supervisão humana continua sendo indispensável em processos críticos.
- ✓ A atribuição, a citação, a rastreabilidade e o respeito pela integridade das obras são princípios inegociáveis.
- ✓ Os conteúdos confiados por clientes e usuários não são utilizados para treinar modelos de IA nem para fins alheios aos serviços contratados.
- ✓ Metadados, padrões e identificadores constituem infraestrutura estratégica para a visibilidade, interoperabilidade e governança do conhecimento.
- ✓ A inovação deve ser acompanhada de transparência, segurança, responsabilidade e melhoria contínua.
- ✓ A região deve participar desta transformação com voz própria, infraestrutura sólida e visão global.

Nosso compromisso com o uso responsável da inteligência artificial baseia-se em princípios claros e verificáveis. Promovemos transparência quanto ao propósito e ao alcance das ferramentas que incorporamos. Mantemos supervisão humana nos processos em que elas intervêm. Protegemos a confidencialidade das informações geridas em nossas plataformas. Respeitamos os direitos, licenças e condições de uso aplicáveis aos conteúdos. Favorecemos o uso de padrões, metadados e identificadores que fortaleçam a rastreabilidade, a atribuição e a interoperabilidade. Reconhecemos a importância de distinguir entre conteúdos validados e não validados e de preservar a relevância da versão de referência de uma obra quando isso for crítico para sua interpretação e uso. E estabelecemos limites precisos sobre o uso das informações que nos são confiadas.

No que diz respeito à privacidade e à proteção de conteúdos, assumimos uma posição inequívoca: os conteúdos editoriais, acadêmicos ou institucionais carregados por editoras, universidades, centros de pesquisa ou outras organizações em nossas plataformas não são utilizados para treinar modelos de inteligência artificial, nem empregados para fins de exploração secundária alheios aos serviços contratados, nem compartilhados com terceiros para esses propósitos. Essas informações são utilizadas exclusivamente para a prestação dos serviços solicitados, sob mecanismos de segurança, controle de acesso, confidencialidade e governança voltados à proteção dos interesses de nossos clientes e usuários.

Sabemos, além disso, que a evolução da inteligência artificial apresenta desafios técnicos, éticos, regulatórios e culturais que continuarão a se transformar. Por isso, entendemos esta declaração não como um ponto de chegada, mas como um compromisso ativo de revisão, aprendizado e melhoria contínua. A velocidade da mudança tecnológica exige ambição, critério e inovação; mas exige igualmente responsabilidade. Esse equilíbrio é central para a Hipertexto - Netizen.

Contamos com mais de duas décadas de experiência em soluções integrais para a cadeia de valor do conteúdo editorial e atualmente acompanhamos mais de 600 instituições e empresas em 15 países. Essa trajetória nos dá perspectiva, mas também nos impõe uma responsabilidade. Em um momento em que muitas organizações apenas começam a dimensionar o alcance desta transformação, nossa tarefa não é simplesmente acompanhar a conversa sobre inteligência artificial; é contribuir para elevá-la, orientá-la e traduzi-la em soluções concretas, confiáveis e de alto valor para a indústria editorial e acadêmica.

HiperTexto Netizen

INNOVACIÓN Y CONOCIMIENTO

Acreditamos que a região deve participar desta nova etapa com capacidade, infraestrutura, critério e visão global. Deve assegurar que o conhecimento que produz não apenas exista, mas que seja visível, rastreável, confiável e plenamente integrável aos novos sistemas de informação e descoberta que estão configurando o presente e o futuro do setor. Esse é o horizonte que orienta nosso trabalho.

Na Hipertexto - Netizen reafirmamos nosso compromisso com o desenvolvimento de soluções tecnológicas e serviços editoriais que fortaleçam a organização, a visibilidade, a circulação e a descoberta do conhecimento. Continuaremos integrando a inteligência artificial de maneira ética, transparente e orientada ao bem comum, tanto no interior de nossa empresa quanto em cada solução que entregamos a nossos clientes e usuários.

Porque nesta nova etapa, o futuro do conhecimento não depende apenas de produzi-lo.

Depende de torná-lo visível.

Depende de torná-lo confiável.

Depende de torná-lo rastreável.

Depende de torná-lo verificável.

Depende de torná-lo circulável, interoperável e valioso em um mundo onde humanos e máquinas já participam, juntos, dos novos caminhos da descoberta.

Esse é o nosso compromisso.

Essa é a nossa responsabilidade.

E essa é a transformação que na Hipertexto - Netizen decidimos liderar com critério, infraestrutura e visão de futuro.

<i>Jaime Iván Hurtado</i> <i>CEO & Founder</i>	<i>Alberto Ramos Alonso</i> <i>Diretor científico</i>
<i>Diego Acosta</i> <i>Gerente de experiência operacional – GEO</i>	<i>Alma Ontiveros</i> <i>Diretora de plataformas e estratégia digital</i>
<i>Carlos Andrés Martínez</i> <i>Gerente de distribuição internacional</i>	<i>Armando Robledo Rico</i> <i>Gerente de serviços editoriais</i>
<i>Andrea Garcés González</i> <i>Gerente administrativa</i>	<i>María Angélica Mariño Quimbayo</i> <i>Gerente financeira</i>